

Sociedade Anônima
de Capital Fechado
CNPJ nº 04.036.939/0001-67
Belo Horizonte - MG

Usina Térmica
Ipatinga S.A. | **CEMIG**



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As operações compromissadas consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada em, aproximadamente, 6,89% em 2017 (13,64% em 2016), e têm o objetivo de liquidar obrigações dos cotistas do Fundo ou serem utilizados na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2017	2016
Certificados de depósitos bancários.....	9	117
Letras Financeiras Bancos	1.084	2.652
Letras Financeiras do Tesouro	2.642	690
Debêntures	237	375
	3.972	3.834

Circulante	3.866	3.669
Não Circulante.....	106	165

Os Títulos e Valores Mobiliários referem-se às aplicações financeiras de operações contratadas em instituições financeiras.

Os Certificados de Depósitos Bancários – CDBs pré ou pós-fixados são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), que variou entre 100,25% e 105,25% em 2017 (entre 100,5% a 105,25% em 2016), conforme operação.

As Letras Financeiras – Bancos (LFs) são títulos de renda fixa, pós-fixados, emitidos pelos bancos e remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). As LFs que compõem a carteira da Companhia possuem taxa de remuneração que variou entre 102,1% e 112% do CDI em 2017 (entre 104,25% a 112,7% em 2016).

As Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) são títulos pós-fixados, cuja rentabilidade segue a variação da taxa SELIC diária registrada entre a data da compra e a data de vencimento do título.

Debêntures são títulos de dívida, de médio e longo prazo, que conferem a seu detentor um direito de crédito contra a companhia emissora. As debêntures que compõem a carteira do Fundo de Investimento Exclusivo – FIC Pampulha possuem taxa de remuneração que variou entre 104,25% e 161,54% do CDI em 2017 (entre 104,25% a 113% em 2016).

5. DEPÓSITO VINCULADO A LITÍGIO

	2017	2016
Obrigações Fiscais		
PIS/COFINS	1.444	878
	1.444	878

Os Depósitos Vinculados a Litígios referem-se a contingências de obrigações fiscais - exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Vide mais informações na nota explicativa nº 6.

6. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	2017	2016
Circulante		
PASEP/COFINS (1).....	2	-
Outros.....	170	-
Total Circulante.....	172	-

Não Circulante		
PASEP/COFINS (1).....	26	878
Total Não Circulante.....	26	878
Total.....	198	878

1) Inclusão do ICMS na base de cálculo de PASEP/COFINS

Em 31 de dezembro de 2016, as obrigações de longo prazo de PASEP/COFINS contemplavam os valores referentes ao questionamento judicial da constitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo dessas contribuições. A Companhia obteve liminar para não efetuar o recolhimento e autorização para o depósito judicial.

Em outubro de 2017, o Supremo Tribunal Federal – STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia. Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, a Companhia realizou a baixa dos passivos relativos a essas contribuições. O efeito no lucro líquido do exercício de 2017 correspondeu ao montante de R\$879, registrado como reversão de deduções à receita.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER

	2017	2016
Circulante		
Contribuição Social.....	42	170
Imposto de Renda	-	111
Total Circulante.....	42	281

Não Circulante		
Obrigações Diferidas		
Contribuição Social.....	48	-
Imposto de Renda	135	-
Total Não Circulante.....	183	-
Total.....	225	281

8. ENCARGOS REGULATÓRIOS

	2017	2016
Circulante		
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.....	853	853
	853	853

9. PROVISÕES

Em 2017 existem processos que montam em R\$31 (R\$30 em 2016) para os quais os assessores jurídicos classificaram o prognóstico de perda como possível. Os citados processos são referentes a não homologação da compensação de créditos tributários. Nesta data não existiam causas para as quais a expectativa de perda foi considerada como provável.

A Administração acredita que eventuais desembolsos, após o desfecho dos respectivos processos, não afetarão, de forma relevante, o resultado das operações e a posição financeira da Companhia.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro 2017, o Capital Social era de R\$174 mil, integralizado e representado por 174.281 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O controle acionário da Companhia não poderá ser transferido, cedido ou de qualquer forma, alienado, direta ou indiretamente, gratuita ou onerosamente, sem a prévia concordância da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

a) Reservas de lucros

A composição da conta de Reservas de Lucros é demonstrada como segue:

	2017	2016
Reservas de Lucros		
Reserva Legal.....	3.499	3.499
Dividendos Adicionais Propostos	944	336
	4.443	3.835

A constituição da Reserva Legal é obrigatória, até os limites estabelecidos por lei, e tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital.

A Companhia deixou de constituir a Reserva Legal, pois o saldo dessa reserva encontra-se no limite de constituição permitido de 20% sobre o capital social.

b) Dividendos

A Companhia registrou na Reserva de Lucros os dividendos propostos pela administração que excederam aos dividendos mínimos obrigatórios, previstos no Estatuto Social, no exercício de 2017, no valor de R\$944, que serão distribuídos quando da aprovação na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

A Diretoria deliberou propor à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 2018, que, ao resultado do exercício de R\$1.259, seja dada a seguinte destinação:

- R\$315 referentes a dividendos mínimos obrigatórios;
- R\$944 para pagamento de dividendos adicionais.

O cálculo dos dividendos propostos para distribuição aos acionistas referente ao resultado está demonstrado abaixo:

	2017	2016
Dividendos Obrigatórios		
Resultado do Exercício	1.259	447
Dividendos Mínimos Obrigatórios	315	111

Dividendos Propostos		
Dividendos Mínimos Obrigatórios	315	111
Dividendos Adicionais Propostos	944	336
Total.....	1.259	447

11. RECEITA

	2017	2016
Deduções à Receita Operacional – PASEP/COFINS – reversão (1)...	879	-
Receita Operacional Líquida.....	879	-

(1) Mais informações na nota explicativa nº 6.

12. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2017	2016
Receitas Financeiras		
Renda de Aplicação no Mercado Financeiro	510	741
Variações Monetárias	525	-
Outras Receitas (Despesas) Financeiras líquidas.....	1	-
Resultado Financeiro	1.036	741

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2017
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.868
Imposto de Renda e Contribuição Social – Despesa Nominal	611
Ajuste Imposto de Renda e Contribuição Social de anos anteriores	(2)
Imposto de Renda e Contribuição Social Despesa Efetiva.....	609
Alíquota Efetiva	32,60%

Corrente	426
Diferido	183

	2016	2016
LUCRO PRESUMIDO		
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica.....	-	-
	8%	12%
Receita Financeira sobre Aplicações Financeiras Resgatadas	741	741
Base de Cálculo.....	741	741
Alíquota.....	15%	9%
	111	67
Receita não sujeita ao adicional de 10%.....	23	-
Adicional (10% s/ valor superior à R\$240).....	66	-
IR e CS lucro presumido.....	177	67
IR e CS Diferido sobre rendas de aplicação não resgatadas	-	-
Resultado de IR e CS	177	67
Corrente	177	67
Diferido	-	-

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da Companhia são como segue:

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Controlador								
CEMIG								
Circulante								
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-	-	315	111	-	-	-	-

Aplicações em fundo de investimento FIC Pampulha

A UTE Ipatinga aplica parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários" no ativo circulante e não circulante, em 31 de dezembro de 2017.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas, no fundo de investimento, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, estão descritas abaixo:

Emissor do Título	Tipo	Condições Contratuais Anuais	Vencimento	2017		2016	
				Ipatinga 0,25%	Ipatinga 0,28%	Ipatinga 0,25%	Ipatinga 0,28%
Axxiom	Debêntures	109,00% do CDI	29/01/2017	-	-	-	16
Cemig GT	Debêntures	CDI + 0,90%	15/02/2017	-	-	-	31
Cemig GT	Debêntures	CDI + 1,60%	15/07/2018	65	146	-	-
ETAU	Debêntures	108,00% do CDI	01/12/2019	26	28	-	-
Cemig GT	Debêntures	CDI + 3,93%	10/12/2018	13	28	-	-
Cemig GT	Debêntures	CDI + 4,25%	10/12/2018	12	26	-	-
Light	Nota Promissória	CDI + 3,50%	22/01/2019	51	-	-	-
				167	275		

A Companhia não remunera diretamente os membros da Diretoria, sendo remunerados pelo acionista controlador.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros da Companhia estão restritos a Caixa e Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários, Depósitos Vinculados a Litígio e Fornecedores, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados conforme abaixo, quando aplicáveis:

- **Empréstimos e Recebíveis:** encontram-se nesta categoria os Caixa e Equivalentes de Caixa e Depósitos Vinculados a Litígio. São reconhecidos pelo seu valor nominal de realização e similares aos valores justos;
- **Instrumentos Financeiros mantidos até o vencimento:** encontram-se nesta categoria as aplicações financeiras para as quais a Companhia possui a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, estas aplicações são mensuradas ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, reduzidas por eventual perda por redução ao valor recuperável;
- **Instrumentos Financeiros ao valor justo por meio do resultado:** encontram-se nesta categoria os Títulos e Valores Mobiliários mantidos para negociação. São mensuradas ao valor justo e os ganhos ou as perdas são reconhecidos diretamente no resultado;
- **Outros passivos financeiros - passivos financeiros não derivativos:** encontram-se nesta categoria Fornecedores. São mensurados pelo custo amortizado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos, em especial, de caráter especulativo, em 2017 e 2016.

16. MENSURAÇÃO PELO VALOR JUSTO

A companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparação, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- **Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- **Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados. O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

Títulos e Valores Mobiliários – Mantidos para negociação	Valor justo em 31 de dezembro de 2017		
	Saldo em 31/12/2017	Mercado Ativo – Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo – Técnica de Avaliação (Nível 2)
Certificados de Depósitos Bancários	9	-	9
Letras Financeiras – Bancos (LFs)	1.036	1.036	-
Letras Financeiras do Tesouro	2.642	-	2.642
Debêntures	106	-	106
	3.793	1.036	2.757

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro de 2018, a Cemig decidiu alterar a razão social da Companhia, de "Usina Térmica Ipatinga S.A." para "Empresa de Negócios em Geração Distribuída S.A. – ENGED", a qual terá como objeto as seguintes atividades:

- Comercializar energia elétrica proveniente de empreendimentos de micro e minigeração distribuídas;
- Formatar negócios, desenvolver produtos físicos, financeiros e soluções associados à eficiência energética e à micro e minigeração distribuídas;
- Prestar consultoria, assessoria técnica e desenvolver estudos de migração para o mercado livre de energia elétrica, compreendendo análise de viabilidade técnica, regulatória e econômica, bem como representar agentes de mercado junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE para os processos de adesão, modelagem, registro e de medição;
- Comercializar energia elétrica nas diferentes formas e modalidades;
- Intermediar e prestar serviços de corretagem entre compradores e vendedores de energia elétrica;
- Intermediar serviços de engenharia, consultoria e assessoria técnica;
- Desenvolver negócios, exercer atividades e prestar serviços correlatos, vinculados ou necessários, direta ou indiretamente, no todo ou em parte, à consecução de seu objeto social.

Franklin Moreira Gonçalves
Diretor-Presidente

Márcio José Peres
Diretor

Wantuil Dionísio Teixeira
Diretor

Leonardo George de Magalhães
Superintendente de Controladoria
CRC-MG 53.140

Leonardo Felipe Mesquita
Gerente de Contabilidade
CRC-MG 85.260